

REQUERIMENTO

ASSUNTO: A ESCOLA DO 2º E 3º CICLOS E ENSINO ARTÍSTICO DE ANGRA

Uma das promessas políticas e eleitorais defendidas pelo Partido Socialista nas Eleições Regionais de 1996, vertida no Programa do Governo e nos Planos de Investimento desde 1997 e repetidamente anunciada na campanha eleitoral para as eleições de 2000, sucessivamente integrada no Plano a Médio Prazo de 2001–2004, é a construção da Escola do 2º e 3º Ciclos e Ensino Artístico de Angra.

Projectada para descongestionar a Escola Secundária de Angra, que continua com um excesso de alunos (uma média de 600 alunos a mais) e dar instalações modernas e adequadas ao Conservatório Regional, no âmbito do Ensino Artístico, considerada pelo PS como um investimento “premente (...) e uma prioridade”, em 1996, não obstante já estarem adquiridos terrenos quase na sua totalidade e feitos estudos técnicos conducentes à elaboração do projecto, nada vemos, em concreto, quanto à construção da obra.

Com uma dotação prevista nos Planos de Investimento referentes aos anos de 1997 a 2000 de 1,6 milhões de contos e no actual Plano a Médio Prazo 2001–2004, com um montante inicial de 17,7 milhões de euros (3,5 milhões de contos), por proposta do Governo Regional, foi reduzida para apenas 1,1 milhões de euros (220 mil contos) para o próximo ano de

2004, tendo-se “perdido” 6 anos neste processo e não executado milhões de euros, com o conseqüente prejuízo para o sistema educativo.

Esta situação representa um embaraço grave para a qualidade das estruturas educativas desta ilha, da rede escolar regional, fugindo ao que estava previsto na Carta Escolar da Região, aprovada pelo Governo Regional.

Após ter sido lançada a concurso já há dois anos, processo que foi depois anulado e anunciado por diversas vezes que seria lançado de novo, os Deputados do PSD, vêm requerer, nos termos regimentais e estatutários, o seguinte:

1º Para quando está previsto o novo lançamento do concurso público internacional para a construção da Escola em causa?

2º Tendo em conta não existir nenhuma dotação financeira para o corrente ano, por opção política do Governo Regional e sua total responsabilidade, é devido concluir-se que a obra só poderá ter mesmo início no decorrer de 2004, ou seja, 8 anos após ter sido objecto de compromisso eleitoral?

3º A iniciar no próximo ano, qual a previsão quanto à entrada em funcionamento desta infraestrutura escolar destinada ao 2º e 3º ciclos e ensino artístico?

Angra do Heroísmo, 3 de Junho de 2003.

Os Deputados Regionais: *Bento Barcelos, Clélio Meneses e Raúl Rego*